



Cidade Maravilhosa? Um olhar sobre as questões de saúde daqueles que “vivem” nas ruas do Rio de Janeiro

Jacinta de Aguiar Medeiros, Sérgio de Azevedo, Mauro Macedo Campos

Poucos estudos abordam a questão da saúde da população em situação de rua (PSR), sobretudo sob a perspectiva de como essas pessoas concebem os seus próprios significados de adoecimento. O *lôcus* dessa pesquisa é o município do Rio de Janeiro, em razão da sua importância político-econômica e que, mesmo com o *status* de “cartão postal”, abriga um contingente relevante de pessoas em condições de extrema vulnerabilidade. O presente estudo tem como objetivo central, analisar os itinerários terapêuticos percorridos pelo grupo em destaque, utilizados como estratégias de enfrentamento às possíveis barreiras encontradas ao demandarem por assistência em saúde na rede pública. Noutra vertente, busca compreender de que maneira os trabalhadores da saúde acolhem as demandas da PSR e de como percebem os determinantes sociais no processo de adoecimento. Acrescente-se a tais objetivos a apreciação das situações de desconstrução identitária social desses sujeitos, em clara correlação com o seu processo de realização e acometimento de enfermidades. O fomento da discussão em torno da necessidade de compreender o cotidiano e as prováveis iniquidades de acesso aos serviços e ações de saúde pelos que se encontram em situação de rua justifica este estudo, que alicerçado sobre um percurso metodológico de viés qualitativo, visa dar ênfase à observação exploratória do campo, delimitando os sujeitos, o território e a territorialidade com base na distinção empírica e teórico-conceitual, utilizando-se de instrumentos de pesquisa adequados ao atendimento dos objetivos propostos. Preliminarmente, a investigação aponta que ao final de 2016 houve um crescimento de 156% da PSR na capital fluminense em comparação com 2013, revelando uma elevação de 5.472 para 14.279 pessoas em condição de desabrigo no período. Enfim, conclui-se inicialmente, que a presente pesquisa manifesta a potencialidade de convergir esforços necessários à formulação de políticas sociais verdadeiramente comprometidas com a vida e com a dignidade humanas.

Palavras-chave: População em Situação de Rua, Concepções sobre Saúde e Doença, Condições de Acesso.

Instituições de fomento: FAPERJ, UENF.